

Índice

1. Evolução do preço do petróleo bruto	2
2. Mercado internacional de derivados do petróleo	3
3. Combustíveis rodoviários	5
3.1. Gasolinas	5
3.2. Gasóleos	6
3.3. GPL Auto	7
4. Gases de petróleo liquefeitos	8
5. Variação regional	9
5.1. Gasolinas e gasóleos	9
5.2. GPL	10
6. Introduções a consumo no mercado nacional	11

Síntese – dezembro 2023

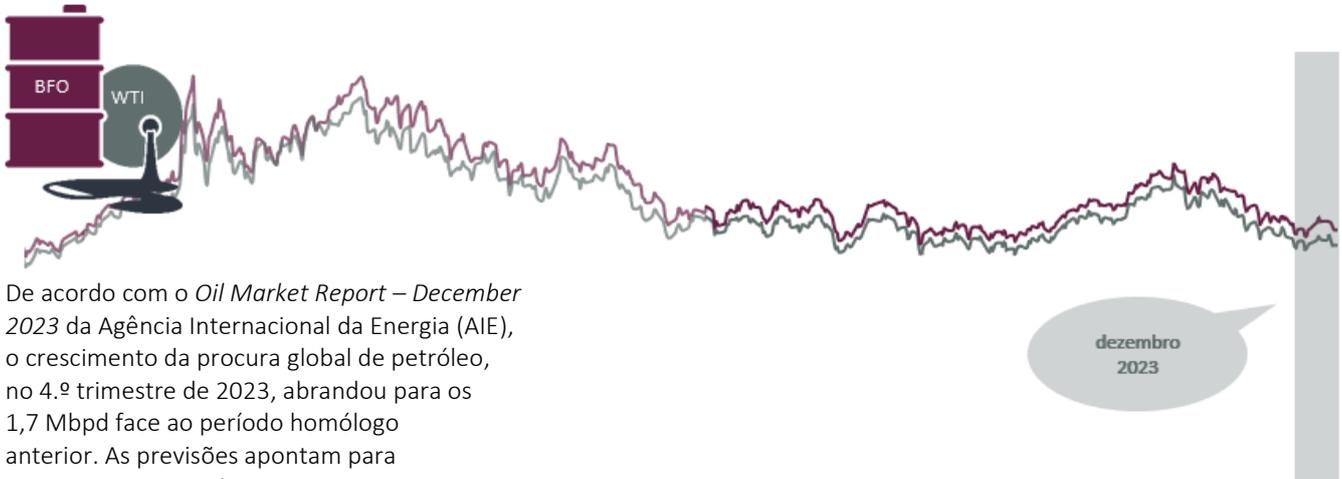
- O preço do barril de petróleo diminuiu no mercado *spot* face ao mês anterior.
- As cotações dos derivados do petróleo, à exceção do GPL Butano e propano, nos mercados internacionais, acompanharam o comportamento do BFO e do WTI.
- O butano, no mercado *Northwest Europe*, negociou, em média, 12,2% acima do propano.
- Os PVP (médios) da gasolina e do gasóleo no mercado nacional acompanharam o comportamento dos mercados internacionais e registaram diminuições de 4,8% e de 4,3%, respetivamente, face ao mês anterior.
- As introduções a consumo aumentaram em dezembro, 23,06 kton face a novembro.
- Os hipermercados mantêm as ofertas mais competitivas nos combustíveis rodoviários, seguidos pelos operadores do segmento *low cost*.
- Os distritos de Braga, Viana do Castelo e Aveiro registaram os preços de gasóleo e gasolina mais baixos em Portugal continental. Beja, Bragança e Lisboa apresentaram os preços mais altos.
- Vila Real, Braga e Viseu registaram, para Portugal Continental, a garrafa de GPL (butano e propano) com o menor custo. Já Leiria, Faro e Santarém, apresentam os preços mais elevados.

Preços médios praticados em Portugal dezembro 2023



1. Evolução do preço do petróleo bruto

Figura 1-1 – Preços diários BFO e WTI, FOB (2020-2023)



De acordo com o *Oil Market Report – December 2023* da Agência Internacional da Energia (AIE), o crescimento da procura global de petróleo, no 4.º trimestre de 2023, abrandou para os 1,7 Mbpd face ao período homólogo anterior. As previsões apontam para que o crescimento da procura continue a desacelerar dos 2,3 Mbpd observados em 2023 para 1,2 Mbpd em 2024.

O preço do barril de petróleo diminuiu em dezembro, face ao mês anterior. De acordo com a OPEP+, a incerteza quanto ao crescimento da procura, assim como os especuladores, aproveitando a volatilidade no mercado de futuros, foram responsáveis pela descida do preço do barril, o que intensificou o sentimento negativo no mercado.

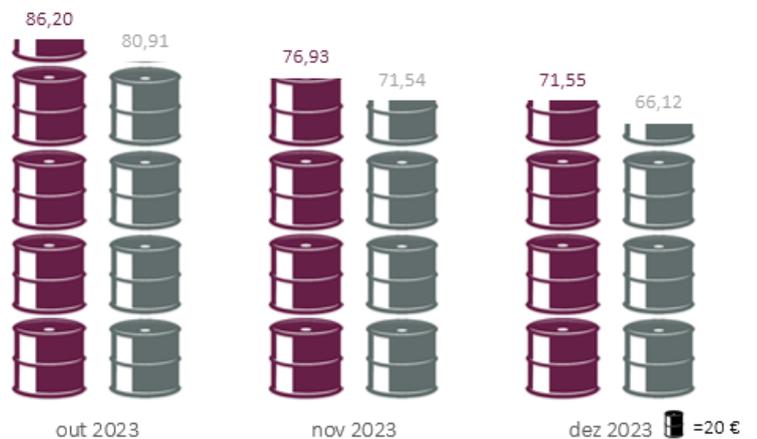


Fonte: ERSE, Reuters, Bloomberg

O preço *spot* do WTI FOB diminuiu, em dezembro, 6,7%, para um valor médio de 72,19 USD, por comparação ao barril negociado em novembro. A cotação *spot* do BFO FOB também registou uma diminuição, de 6,1% no mesmo período, para um valor médio de 78,13 USD.

O preço dos contratos futuros adquiridos durante o mês de dezembro, para entregas de Brent e WTI, em média, foi mais elevado do que no mercado *spot*, demonstrando uma situação de *contango*.

Figura 1-2 – Preços médios mensais de BFO e WTI, FOB



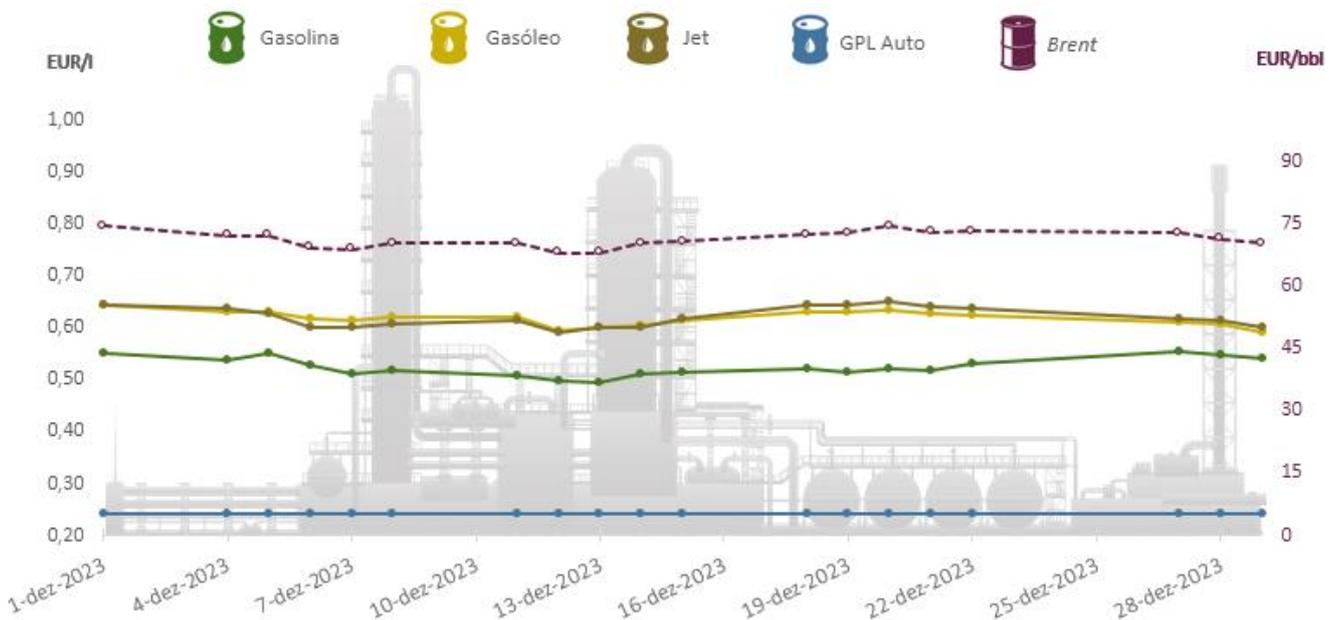
Fonte: ERSE, Reuters, Bloomberg

2. Mercado internacional de derivados do petróleo

De acordo com a AIE, a oferta global de petróleo está prevista aumentar, em 2024, 1,5 Mbd, atingindo o valor mais elevado de sempre de 103,5 Mbd. Neste cenário, prevê-se que os países não pertencentes ao bloco OPEP+ serão responsáveis pelo aumento da oferta, com o bloco a fasear gradualmente, no 2.º trimestre de 2024, os cortes voluntários na produção já anunciados.

A refinação de produtos derivados, em 2024, está prevista atingir, em média, os 83,4 Mbd, ultrapassando o valor recorde de 82,5 Mbd verificado em 2018.

Figura 2-1 – Evolução das cotações de derivados do petróleo



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

De acordo com o *Oil Market Report* de dezembro, da AIE, os inventários de barris de petróleo globais em novembro, diminuíram 8,4 Mb.

Os valores médios das cotações internacionais, na região ARA, acompanharam a trajetória descendente verificada no preço do barril de petróleo em dezembro. A descida mais acentuada verificou-se na cotação do GPL Auto (-16,9%), seguindo-se o jet (-9,0%), o gasóleo (-7,7%) e a gasolina (-7,1%).

Figura 2-2 – Preços médios mensais de derivados do petróleo



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

Em dezembro, o preço do gasóleo no mercado NWE diminuiu face ao mês anterior, acompanhando a trajetória verificada no preço do barril de petróleo. A oferta de gasóleo, na região ARA, continuou a aumentar em dezembro, com a disponibilização, sazonal, de mais gasóleo por parte de diversas refinarias. A reabertura de diversas refinarias, após paragens programadas para manutenção e reparação, assim como a falta de sinais de recuperação do consumo de gasóleo criaram um desequilíbrio entre a oferta e a procura, contribuindo para a diminuição do preço.

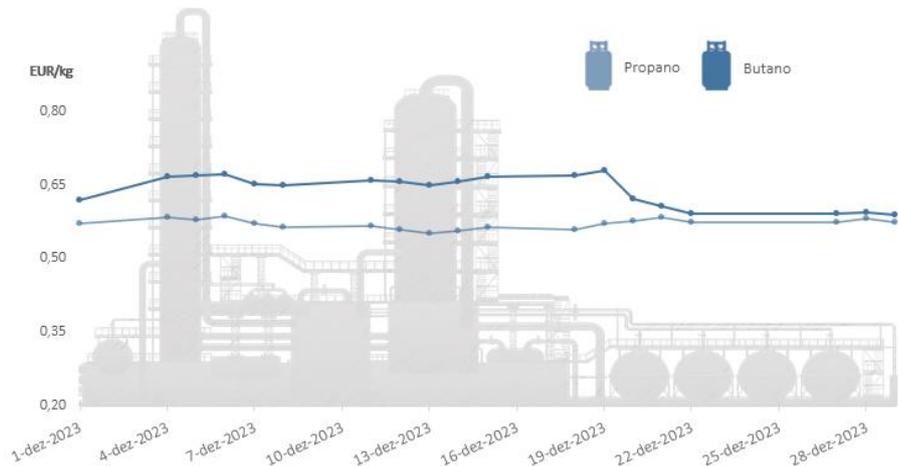
O preço da gasolina no mercado NWE, em dezembro, também diminuiu face ao verificado no mês anterior, acompanhando a trajetória observada no preço do barril de petróleo. A procura de gasolina, na Europa, manteve-se resiliente nos meses de inverno, e em particular em dezembro, com as margens de refinação a manterem-se firmes apesar da conjuntura macroeconómica. A resiliência do mercado europeu de gasolina resultou numa diminuição das exportações em 2023, de 13 kton /dia, face ao período homólogo anterior.

O preço do jet no mercado NWE também registou uma diminuição em dezembro, acompanhando o comportamento no preço do barril de petróleo nos mercados internacionais. Os níveis de tráfego aéreo, na região ARA, recuperaram em antecipação à época festiva do Natal e passagem de ano, acabando por diminuir na última semana do ano.

As cotações dos gases de petróleo liquefeito (butano e propano) na Europa aumentaram em dezembro, 0,1% e 7,5%, respetivamente. Importa referir que o butano negociou, em média, 12,2% acima do propano. O diferencial entre o preço máximo e o preço mínimo transacionado foi maior no butano do que no propano, correspondendo a 9,1 cent/kg e 3,5 cent/kg, respetivamente.

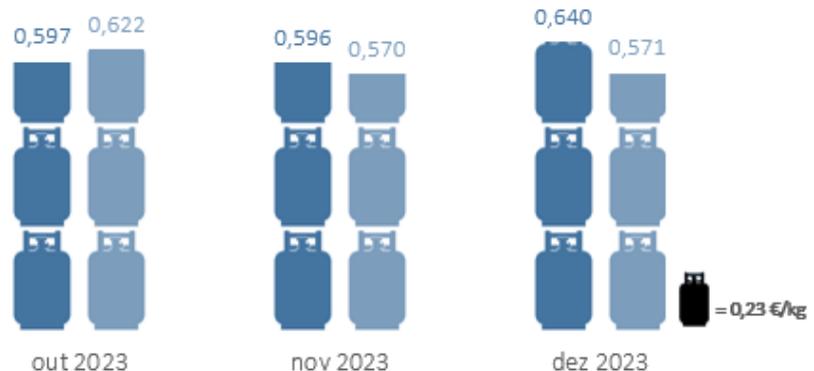
Em dezembro, o aumento do preço das cotações de GPL butano e propano, na região ARA, contrariou a trajetória observada no preço do barril de petróleo. A diminuição da temperatura levou ao aumento da procura de GPL, essencialmente no segmento *downstream*. A oferta de GPL, manteve-se baixa, com diversas refinarias a retomar a atividade após as paragens programadas e sazonais, dos últimos 2 meses. Observaram-se preços de gás natural mais baixos do que os preços do butano e do propano, ainda assim, não foi suficiente para o *output* de GPL proveniente das refinarias ter aumentado significativamente.

Figura 2-3 – Evolução das cotações de propano e butano



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

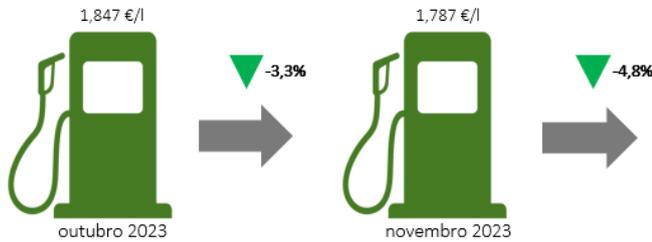
Figura 2-4 – Preços médios mensais de propano e butano



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

3. Combustíveis rodoviários

3.1. Gasolinas



O PVP médio da gasolina simples 95 diminuiu em dezembro face ao mês anterior (-4,8%), acompanhando o comportamento deste derivado nos mercados internacionais.

Para fazer face à descida do preço dos combustíveis, o Governo implementou um mecanismo de revisão periódica do ISP*. Em dezembro, o ISP aplicado à gasolina manteve-se inalterado face ao mês anterior.

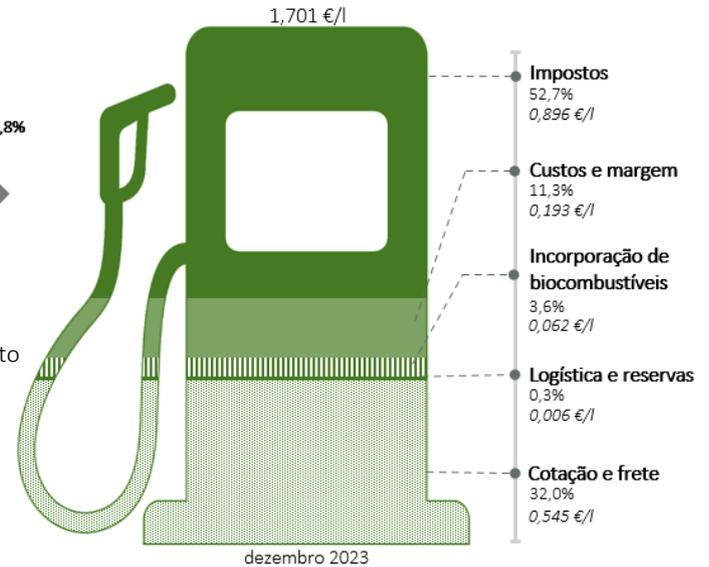
A maior fatia do PVP paga pelo consumidor correspondeu à componente de impostos, representando em dezembro 52,7% do total da fatura da gasolina, seguindo-se a cotação e frete (32,0%).

Os custos de operação e margem de comercialização, a incorporação de biocombustíveis e a logística e constituição de reservas estratégicas representaram, em conjunto, cerca de 15,2% do PVP médio da gasolina simples 95.

Os hipermercados apresentaram as ofertas mais competitivas: 2,4 cent/l abaixo dos operadores do segmento *low cost* e 5,8% inferiores aos dos postos de abastecimento que operam sob a insígnia de uma companhia petrolífera, representando uma diferença de 10,1 cent/l.

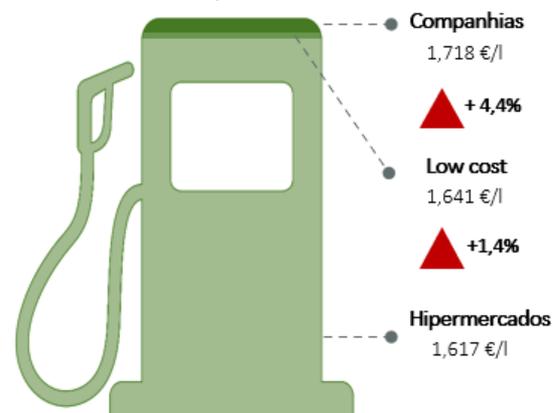
Ainda durante dezembro, a gasolina 95 aditivada custou em média aos consumidores mais 2,2% do que a gasolina simples 95. O acréscimo devido à aditivação foi mais pronunciado na gasolina 98 (cerca de 3,8%), como tem sido habitual no mercado nacional.

Figura 3-1 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasolina simples 95



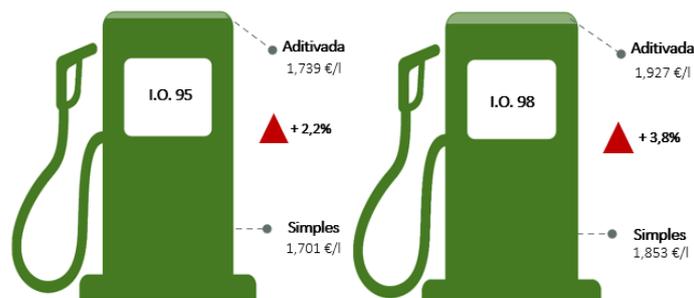
Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-2 – Diferenciação de preços da gasolina simples 95 no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

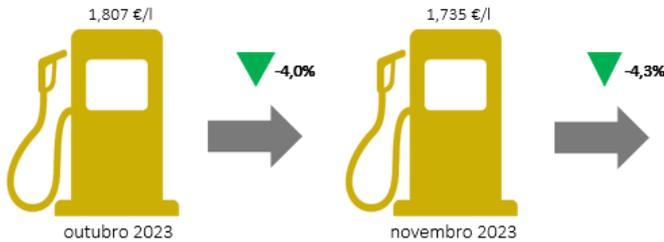
Figura 3-3 – Diferença de preços entre gasolinas simples e aditivadas



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

* Variação no ISP, por forma a repercutir as variações da receita de IVA, por litro, que decorram da variação semanal do preço médio de venda ao público dos combustíveis.

3.2. Gasóleos



O PVP do gasóleo simples diminuiu em dezembro (- 4,3%), acompanhando o comportamento deste derivado nos mercados internacionais.

Para fazer face à subida do preço dos combustíveis, o Governo implementou um mecanismo de revisão periódica do ISP. Em novembro, o ISP aplicado ao gasóleo manteve-se inalterado face ao mês anterior.

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor correspondeu à componente de impostos (45,4%), seguida do valor da cotação e frete (38,0%).

Os custos de operação e margem de comercialização, a incorporação de biocombustíveis, a logística e a constituição de reservas estratégicas representam, em conjunto, cerca de 16,7% do PVP médio do gasóleo simples.

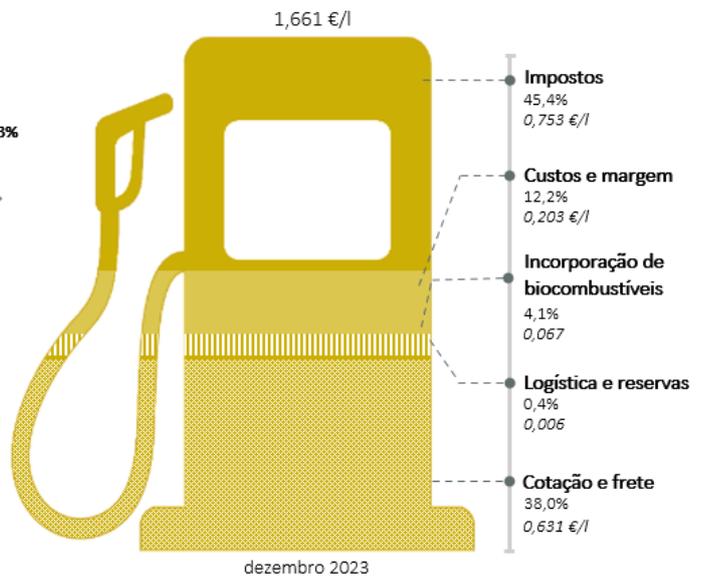
Os hipermercados continuam a ser os operadores com preços mais competitivos, apresentando preços médios cerca de 9,7 cent/l abaixo do PVP médio nacional. Os operadores com ofertas *low cost* disponibilizaram gasóleo simples a um preço médio de 1,586 €/l, o que representa um adicional de 1,3% face ao preço dos hipermercados. As companhias petrolíferas de bandeira reportaram preços médios de 1,680 €/l, cerca de 1,9 cent/l acima do preço médio nacional.

Em dezembro, adquirir gasóleo aditivado representou um acréscimo de 5,7 centimos por litro face ao gasóleo simples.

Os preços médios de combustíveis são retirados do Balcão Único da Energia, com base nos dados introduzidos pelos operadores do SPN.

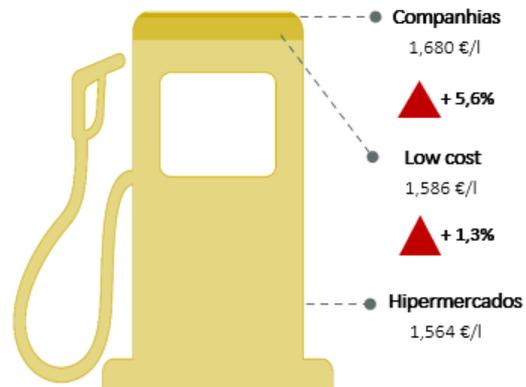
A determinação do preço médio tem como base a média aritmética simples dos preços reportados pelos operadores. Estes preços correspondem aos anunciados pelos operadores nos pósticos, não incluindo, portanto, os descontos comerciais praticados.

Figura 3-4 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasóleo simples



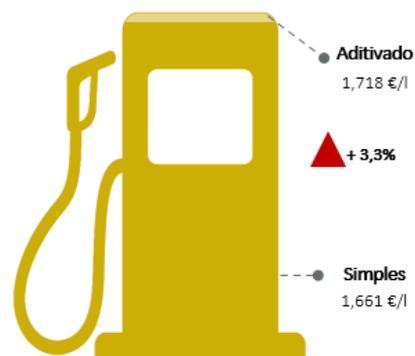
Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-5 – Diferenciação de preços do gasóleo simples no retalho



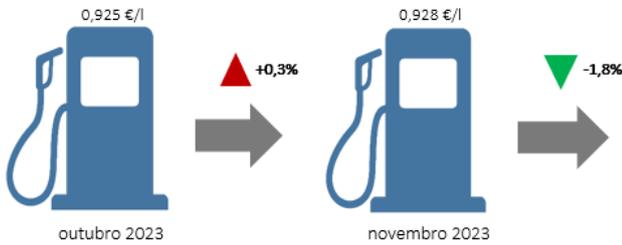
Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-6 – Diferença de preços entre gasóleo simples e aditivado



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

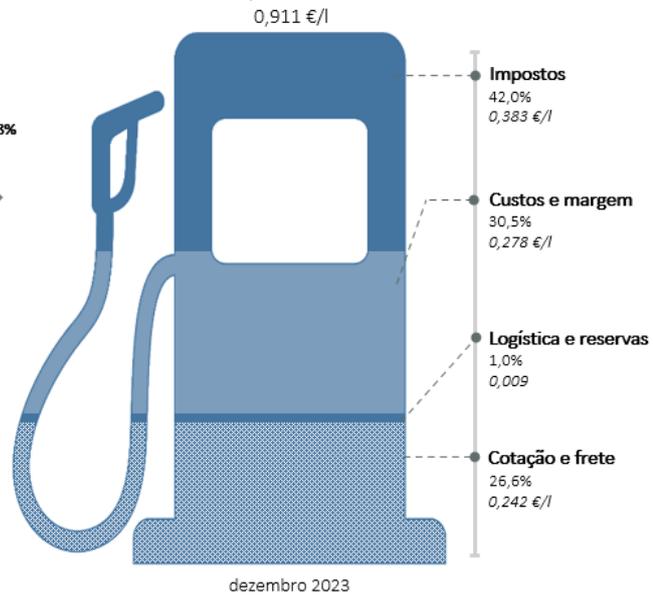
3.3. GPL Auto



Em dezembro, o preço médio de venda ao público do GPL Auto diminuiu face a novembro (-1,8%), acompanhando o comportamento verificado nos mercados internacionais.

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor corresponde à componente de impostos (+42,0%), seguida da cotação e do frete (26,6%) dos custos e margem (30,5%).

Figura 3-7 – Decomposição do preço médio de venda ao público de GPL Auto



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

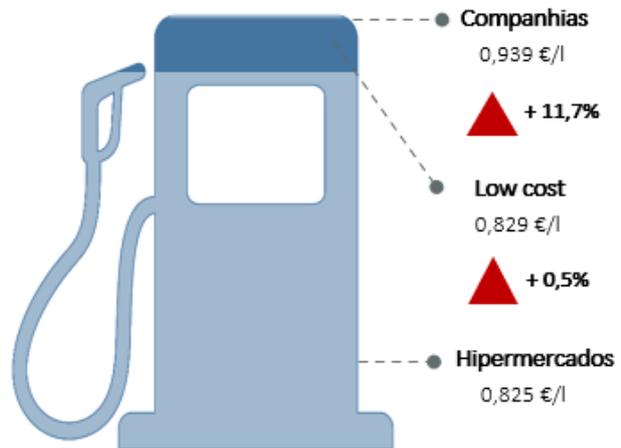
A componente do preço médio de venda ao público com menor expressão continua a ser a logística e a constituição de reservas, à semelhança do que sucede com os outros combustíveis rodoviários.

Os hipermercados mantêm a oferta mais competitiva, seguidos dos operadores do segmento *low cost*.

Em dezembro, o PVP médio dos hipermercados, operadores com ofertas *low cost* e companhias petrolíferas de bandeira foi de 0,825 €/l; 0,829 €/l e 0,939 €/l, respetivamente.

Os postos de abastecimento que operam sob a insígnia de uma companhia petrolífera venderam, em média, 2,8 cent/l acima do preço médio nacional e 11,5 cent/l superior ao preço praticado pelos hipermercados.

Figura 3-8 – Diferenciação de preços do GPL Auto no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

4. Gases de petróleo liquefeitos

Em dezembro, o preço médio de venda ao público nas garrafas mais comercializadas (G26)[†] de gás propano e de butano sofreu uma variação de + 0,1% e + 0,2%, respetivamente.

Figura 4-1 – Desagregação dos preços de gás propano para as garrafas G26 e G110

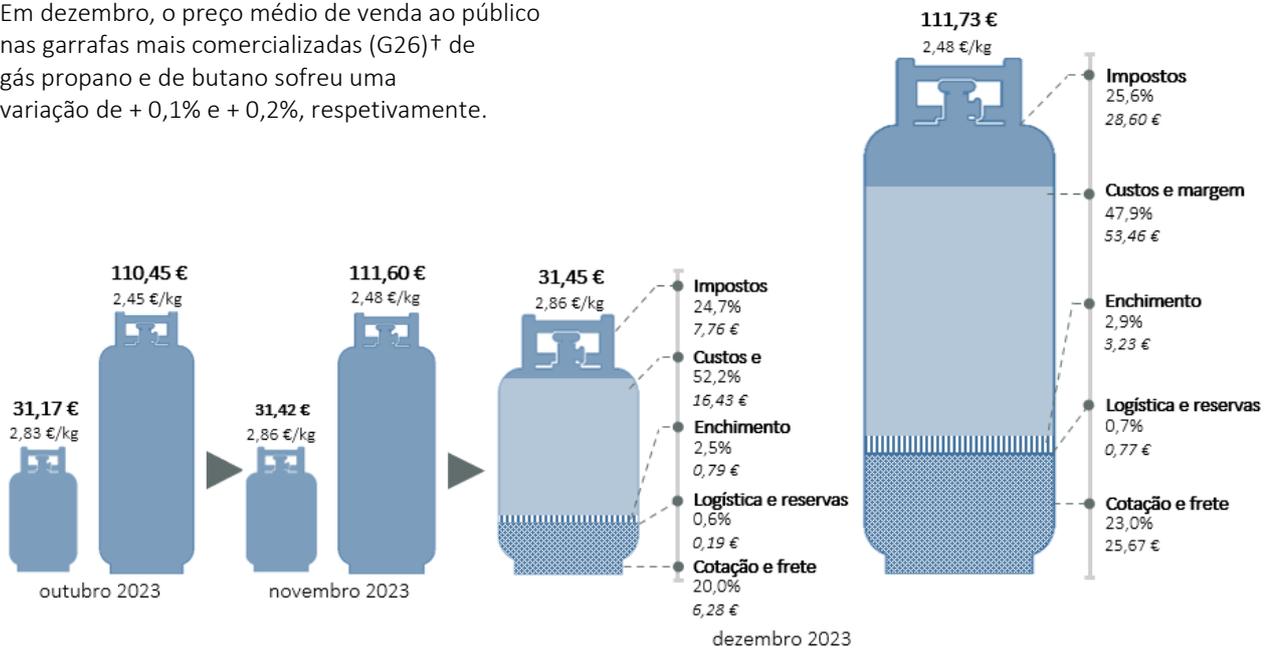
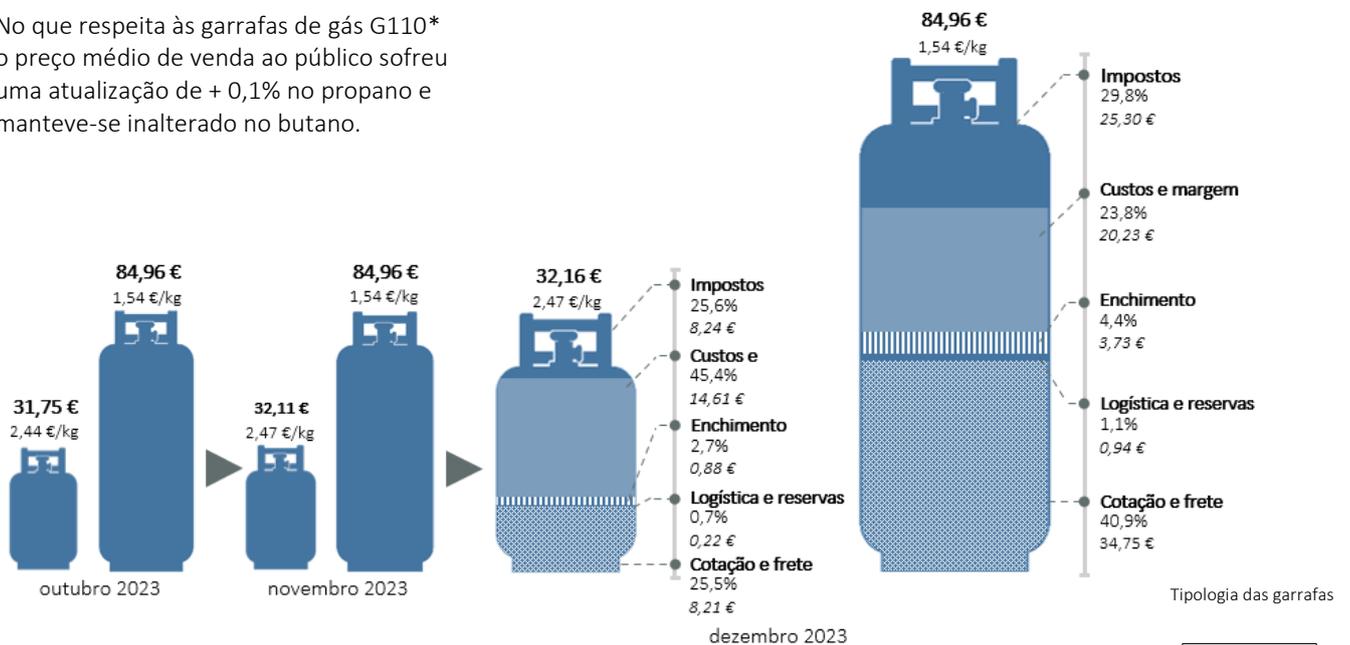
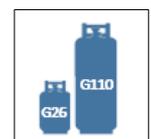


Figura 4-2 – Desagregação dos preços de gás butano para as garrafas G26 e G110

No que respeita às garrafas de gás G110* o preço médio de venda ao público sofreu uma atualização de + 0,1% no propano e manteve-se inalterado no butano.



Tipologia das garrafas



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

* A metodologia utilizada para o cálculo do PVP tem como referência a média aritmética simples dos preços reportados pelos operadores para as garrafas de 11 kg (G26) e 45 kg (G110) de propano e 13 kg (G26) e 55 kg (G110) de butano. O PVP do gás propano e do gás butano é retirado do Balcão Único da Energia, com base nos dados introduzidos na plataforma pelos operadores do Sistema Petrolífero Nacional com volumes de vendas anuais superiores a 1 000 garrafas.

5. Variação regional

5.1. Gasolinas e gasóleos

Embora pouco diferenciados, os preços médios de gasolinas 95 e gasóleos simples revelam algumas diferenças regionais.

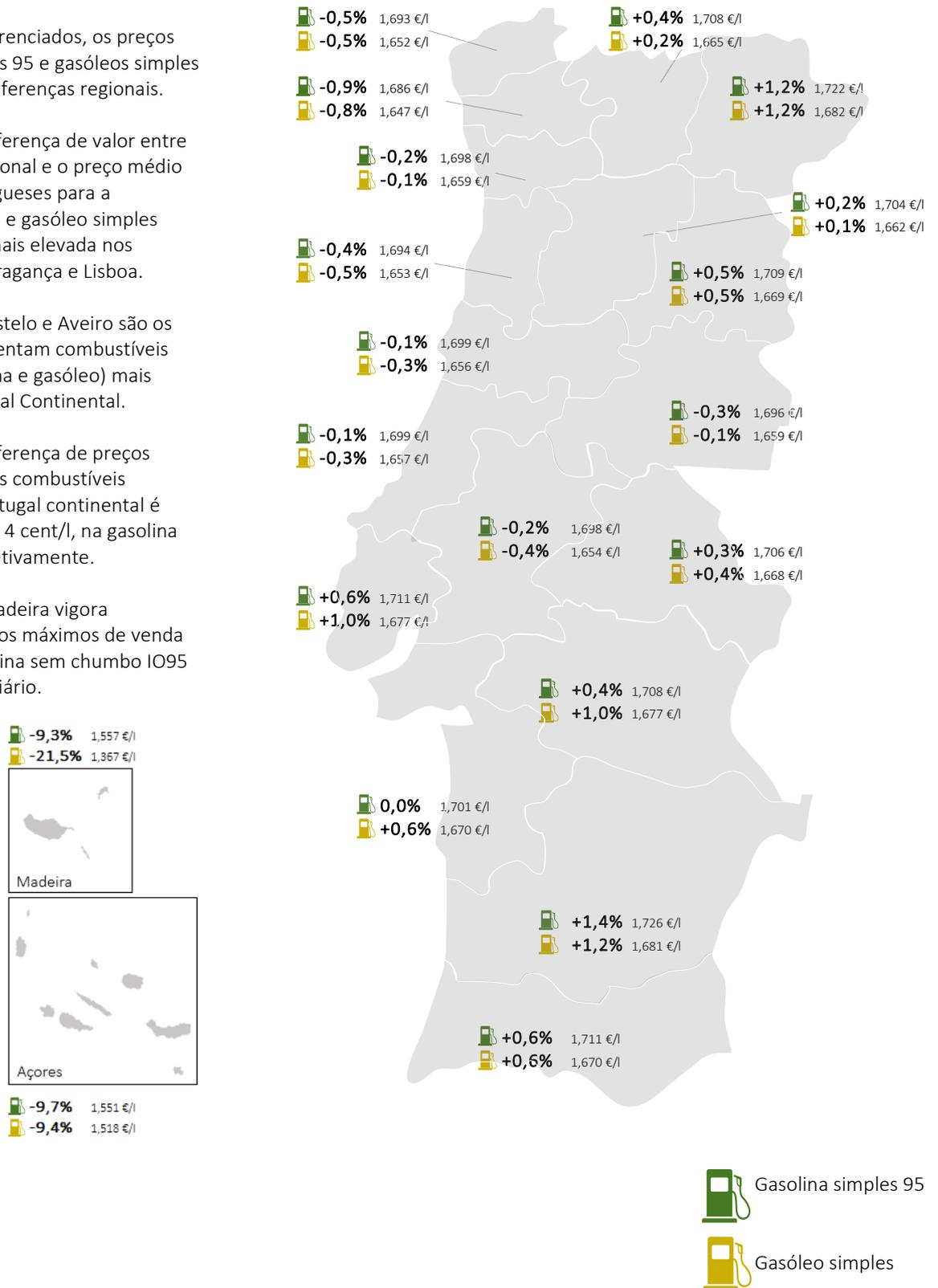
Em dezembro, a diferença de valor entre o preço médio nacional e o preço médio nos distritos portugueses para a gasolina simples 95 e gasóleo simples é genericamente mais elevada nos distritos de Beja, Bragança e Lisboa.

Braga, Viana do Castelo e Aveiro são os distritos que apresentam combustíveis rodoviários (gasolina e gasóleo) mais baratos, em Portugal Continental.

Em dezembro, a diferença de preços médios por litro dos combustíveis rodoviários em Portugal continental é inferior a 5 cent/l e 4 cent/l, na gasolina e no gasóleo, respetivamente.

Nos Açores e na Madeira vigora um regime de preços máximos de venda ao público da gasolina sem chumbo IO95 e do gasóleo rodoviário.

Figura 5-1 – Preço Médio de Venda ao público por distrito



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

5.2. GPL

Embora pouco diferenciados, os preços de GPL engarrafado (butano e propano) revelam algumas diferenças regionais.

Em dezembro, as maiores diferenças face aos preços médios nacionais são observadas em Leiria, Faro e Santarém. Também os distritos de Setúbal, Beja e Évora apresentam preços mais elevados face à média nacional.

Contrariamente, os distritos de Vila Real, Braga e Viseu apresentam os preços de GPL engarrafado mais baixos. Também os distritos de Castelo Branco Bragança e Viana do Castelo apresentam preços mais baixos face à média nacional.

Importa sublinhar que, para a maioria dos distritos, a diferença face aos preços médios nacionais das garrafas de GPL é inferior a 1 €. A maior variação distrital no preço do gás propano e butano engarrafado face à média nacional é de 1,62 € e de 1,51 €, respetivamente, nos distritos de Braga e Vila Real.

Nos Açores, o preço máximo do gás butano, o mais usado, é definido pelo Governo Regional e a incidência fiscal no arquipélago é inferior à do continente português em 64,5%.

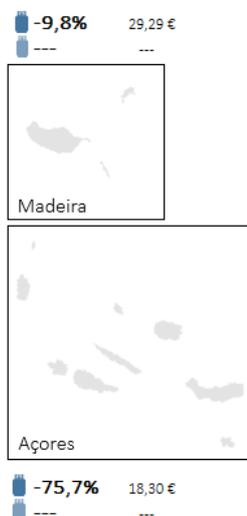
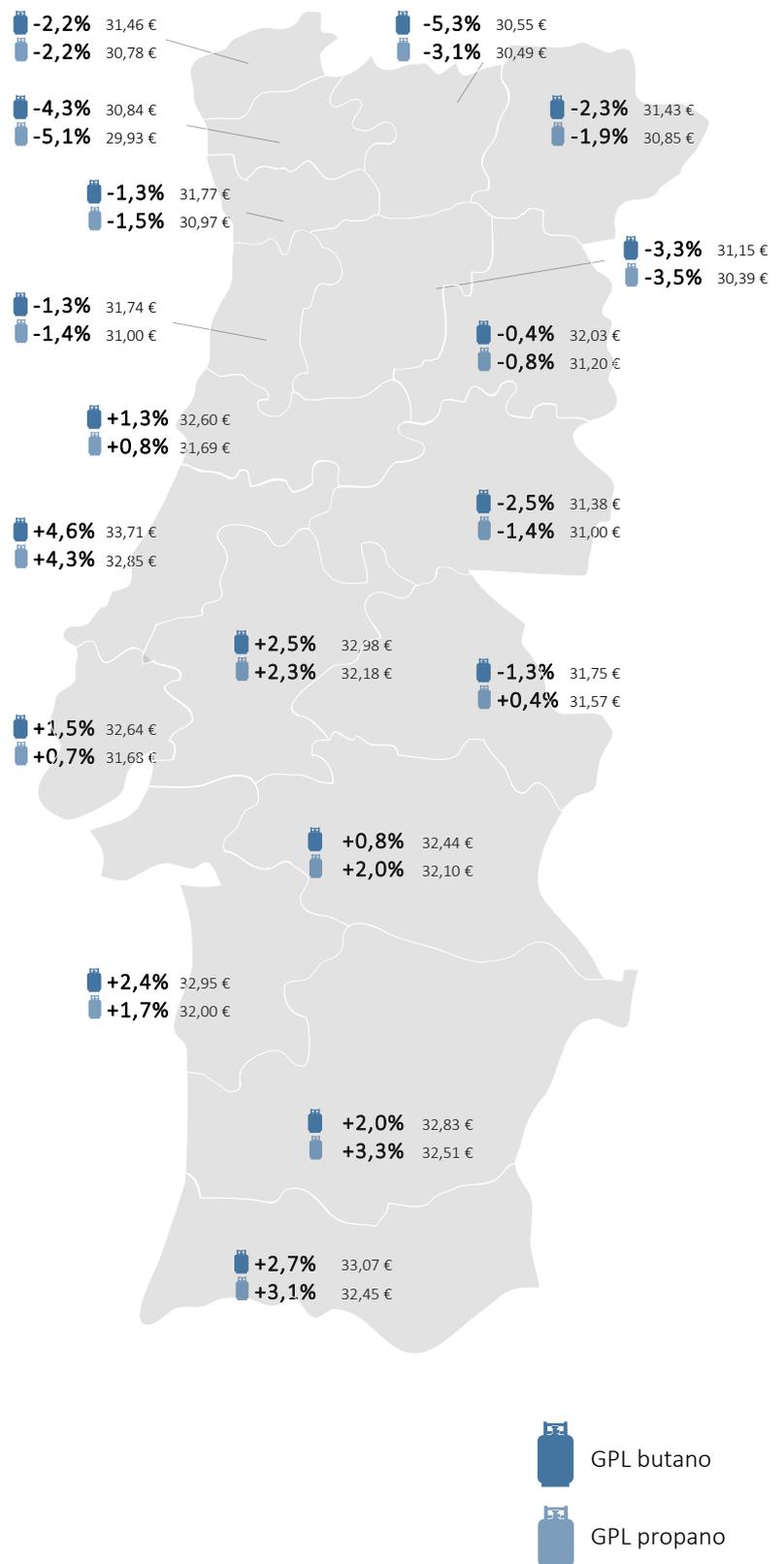


Figura 5-2 – Preço Médio de Venda ao público por distrito



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

6. Introduções a consumo no mercado nacional

Em dezembro, o consumo de combustíveis derivados do petróleo, considerando o cabaz de gasolina, de gasóleo, de jet e de GPL, aumentou face a novembro. O consumo global aumentou 23,06 kton face ao mês anterior, o que representa um acréscimo de 3,5%.

O aumento do consumo de combustíveis derivados de petróleo em dezembro ocorreu no GPL (+17,8%), no jet (+4,5%), na gasolina (+3,2%) e no gasóleo (+2,0%).

Em termos homólogos, o consumo registado em dezembro de 2023 foi 2,2% superior (+14,52 kton) ao de dezembro de 2022, com um aumento no consumo de jet (+16,4%), de gasolina (+3,3%) e de GPL (+4,7%). Em contraciclo, durante o mesmo período diminuiu o consumo de gasóleo (-2,2%).

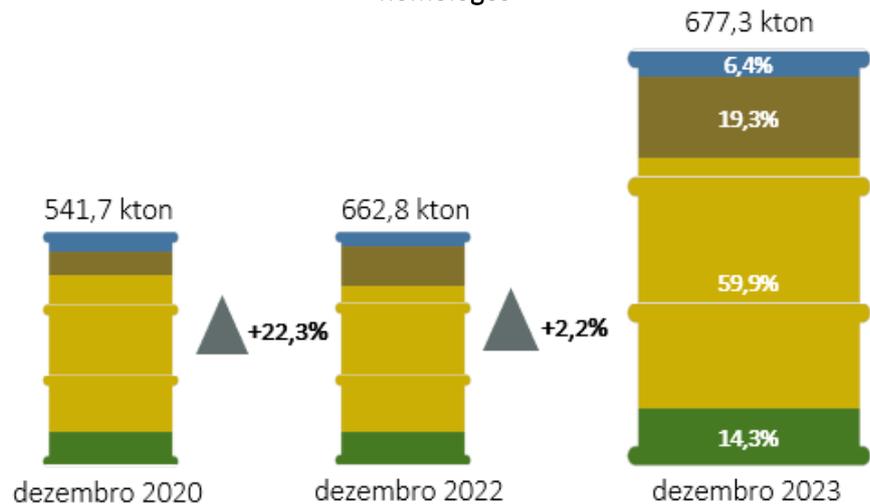
O consumo verificado em dezembro de 2023 foi superior ao consumo no período homólogo pré-pandémico de 2020 (+3,03 kton), observando-se um aumento no consumo de jet (+10,3%) e de gasolina (+8,5%). Em contraciclo, diminuiu o consumo de GPL (-6,1%) e de gasóleo (-3,3%).

Figura 6-1 – Introduções a consumo de combustíveis derivados do petróleo



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 6-2 – Comparação de introduções a consumo entre períodos homólogos



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Siglas, definições e diplomas

Backwardation – Condição em que o preço dos contratos futuros transacionados no mês é inferior ao preço das transações no mercado spot;

Contango – Condição em que o preço dos contratos futuros transacionados no mês é superior ao preço das transações no mercado spot;

BFO – Petróleo bruto originário dos campos no Mar do Norte (*Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk-Troll*) e usado como referência nos preços do petróleo nos mercados internacionais;

FOB – *Free on Board*;

G26 e G110 – O tamanho das garrafas de gás está normalizado. Pode fazer-se a distinção de dois modelos de acordo com a sua capacidade, G26 e G110.

Consulte o [Catálogo de garrafas de GPL comercializadas em Portugal](#) da ERSE;

GPL – Gás de petróleo liquefeito (butano e propano);

I.O. – Índice de octanas;

Jet – Combustível de alta qualidade para motores de aviação;

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico;

OPEP e OPEP+ – Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados;

PVP – Preço de Venda ao Público

kton – mil toneladas;

WTI – *West Texas Intermediate*. Tipo de petróleo bruto.